

Caularthron Raf.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caularthron*, *Caularthron bicornutum*, *Caularthron bilamellatum*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Caularthron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37387>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diacrium* Benth.

DESCRIÇÃO

Erva epífita, raro rupícola. *Pseudobulbos* fusiformes, engrossados, as vezes ocos, heteroblásticos com vários entrenós, até 55cm de alt., cobertos de bainhas paleáceas. *Folhas* nos nós superiores dos pseudobulbos, geralmente 2-5, conduplicadas, elípticas até estreitamente oblongas, coriáceas até carnosas. *Inflorescência* terminal aos pseudobulbos, sendo um racemo multifloro com até 15 flores, com pedúnculo coberto por brácteas e floração sucessiva. *Flores* de até 5 cm de diâmetro, sépalas e pétalas similares, elípticas a obovadas, brancas ou rosa claro, labelo inteiro ou trilobado, sésil, engrossado próximo da base, com duas projeções ocas de aparência como calos no meio do disco, e ápice agudo, coluna arqueada com duas asas conspícuas, antera com 4 polínias em 2 pares (adaptado de van den Berg, 2005, *Genera Orchidacearum* vol. 4 p. 220)

COMENTÁRIO

O gênero *Caularthron* é comum na América Central, se estendendo até a América do Sul, e penetrando na Amazônia brasileira. Filogeneticamente, é grupo irmão dos gêneros do complexo *Epidendrum* dentro da subtribo Laeliinae, apesar de ter o labelo nitidamente livre da coluna de maneira distinta da fusão observada neste clado (portanto provavelmente um caráter plesiomórfico). Os pseudobulbos ocos abrigam formigas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Labelo trilobado, labelo pintalgado de púrpura.....*Caularthron bicornutum*
1'. Labelo inteiro, labelo branco com disco amarelo sem pintas... *Caularthron bilamellatum*

BIBLIOGRAFIA

van den Berg et al. (2005) 295. *Caularthron*. Pp. 218-222 in Pridgeon et al. *Genera Orchidacearum* Vol. 4. Oxford University Press.

Caularthron bicornutum (Hook.) Raf.

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum bicornutum* Hook.

heterotípico *Caularthron amazonicum* (Schltr.) H.G.Jones

heterotípico *Diacrium amazonicum* Schltr.

heterotípico *Diacrium bicornutum* Benth.

DESCRIÇÃO

Caul: pseudobulbo compr. até 50 cm. **Flor:** comprimento e largura das pétala(s) 28 por 20 mm; **comprimento e largura sépala(s) dorsal(ais)** 29 por 14 mm; **comprimento e largura sépala(s) lateral(ais)** 29 por 13 mm; **cor das sépala(s) e pétala(s)** branco com vênula(s); **cor do labelo** branco com 2 calo oco(s) amarelo acastanhado pintado(s) de purpúreo; **forma do labelo** trilobado(s).

COMENTÁRIO

Caularthron bicornutum ocorre na bacia Amazônica, da Guyana até a Colômbia, passando pelo Brasil, nas áreas baixas. É facilmente separado da outra espécie, *C. bilamellatum*, pelo labelo trilobado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 326, NY,  (NY00547462), Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 7705, NY,  (NY00547461), Pará

G.T. Prance, 4164, NY,  (NY00547468), Roraima

BIBLIOGRAFIA

van den Berg et al. (2005) 295. *Caularthron*. Pp. 218-222 in Pridgeon et al. *Genera Orchidacearum* Vol. 4. Oxford University Press.

Caularthron bilamellatum (Rchb.f.) R.E.Schult.

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum bilamellatum* Rchb.f.
homotípico *Diacrium bilamellatum* (Rchb.f.) Hemsl.
heterotípico *Caularthron bivalvatulum* (Schltr.) H.G.Jones
heterotípico *Caularthron indivisum* (Bradford ex Griseb.) Garay & Dunst.
heterotípico *Diacrium bicornutum* var. *indivisum* (Bradford ex Griseb.) Cogn.
heterotípico *Diacrium bigibberosum* (Rchb.f.) Hemsl.
heterotípico *Diacrium bilamellatum* var. *reichbachianum* Schltr.
heterotípico *Diacrium bivalvatulum* Schltr.
heterotípico *Diacrium venezuelanum* Schltr.
heterotípico *Epidendrum bigibberosum* Rchb.f.
heterotípico *Epidendrum indivisum* Bradford ex Griseb.

DESCRIÇÃO

Caul: pseudobulbo compr. até 50 cm. **Flor:** comprimento e largura das pétala(s) 21 por 11 mm; comprimento e largura sépala(s) dorsal(ais) 20 por 9 mm; comprimento e largura sépala(s) lateral(ais) 21 por 9 mm; cor das sépala(s) e pétala(s) branco; cor do labelo branco com 2 projeção em forma de calo oco(s); forma do labelo inteiro.

COMENTÁRIO

Caularthron bilamellatum é uma espécie amplamente distribuída na América Central e do Sul, desde o México até o Equador, e no norte da América do Sul na Venezuela e Guayana. No Brasil foi coletado apenas uma vez, no estado de Roraima. Se diferencia facilmente de *C. bicornutum* pelo labelo inteiro, com dois calos carnosos, e pelas folhas menores, agrupadas na extremidade do pseudobulbo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 1567, MG, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Schultes, R.E. (1958) Orchidaceae Neotropicales IV, notes on the genus *Caularthron* Raf. Bot. Mus. Leaf. 18: 77-102.

van den Berg et al. (2005) 295. *Caularthron*. Pp. 218-222 in Pridgeon et al. *Genera Orchidacearum* Vol. 4. Oxford University Press.